

## APRESENTAÇÃO

Fábio Souza Lima

Universidade Federal do Amazonas – UFAM

### EDUCAÇÃO E DEMOCRACIA: NOSSOS MAIORES PATRIMÔNIOS

O Dossiê Temático “Faculdades e Centros de Educação: histórias e memórias de instituições superiores de formação de professores” foi proposto em comemoração dos 50 anos de criação da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Amazonas (FACED/UFAM). Em vista disso, além das celebrações realizadas no seio da UFAM, a presente edição da Revista Amazônica (Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Amazonas) assumiu a tarefa de trazer ao público narrativas sobre o passado e o presente de diferentes instituições que ajudaram a construir a história da educação brasileira.

O momento do jubileu de ouro da FACED deveria ser, portanto, o de mais pura festividade pelo trabalho realizado. Contudo, o contexto atual da educação no Brasil inspira problematizações e necessita da participação de seus especialistas nos debates. São temas como a contínua degradação da profissão docente, diminuição do seu prestígio junto a sociedade, sua composição salarial, suas condições de trabalho, a pressão privada e de determinados gestores públicos por mais e mais EaD na formação básica e superior sem estruturação específica ou adequada, a *flexibilização* e a *desregulamentação* dando origem aos *contratos instantâneos*, oriundos de políticas públicas cujo discurso oficial é o de que *O Brasil tem doutor demais*.

Vivemos anos em que facilmente constatamos o ataque direto à imagem de instituições educacionais como as universidades públicas. São ofensas diárias que só fazem desnudar os verdadeiros interesses em minar o prestígio, a influência e a qualidade das



anos

Faculdade de  
Educação

Faced | Ufam



pesquisas de viés público no Brasil. Assim sendo, no dia de nosso aniversário, mesmo diante de circunstâncias tão desafiadoras, mas sempre acreditando que a pesquisa e o conhecimento de nossa própria história são alguns dos instrumentos que podem reverter essa situação, nós da Revista Amazônida convidamos à leitura dos quinze artigos que compõem essa edição.

São treze artigos nacionais e dois internacionais que exploram as histórias e memórias de instituições e de pessoas que viveram e/ou ainda vivem a/da/para educação. Artigos capazes de oferecer saberes que aguçam nossas atitudes de criticidade e de resistência, além de estimular a defesa dos nossos maiores patrimônios: a educação e a democracia.

Abrem nosso dossiê dois artigos que tratam de algumas das primeiras experiências de formação de professores na capital do Brasil. Sonia Maria de Castro Nogueira Lopes investiga as origens d'***A Escola de Educação como eixo integrador da Universidade do Distrito Federal (1935-1939)***, responsável por formar docentes em diferentes níveis. José Roberto Pereira Peres, por sua vez, ao mergulhar nesse momento histórico, aborda mais especificamente ***A formação de professores secundários no Instituto de Artes da UDF (1935-1939)***.

Passadas algumas décadas, período em que a cidade do Rio de Janeiro deixou de ser capital para se transformar no estado da Guanabara, lemos no artigo de Rodrigo Cerqueira do Nascimento Borba e de Sandra Escovedo Selles a investigação sobre ***O Centro de Treinamento para Professores de Ciências do Estado da Guanabara: concepções e modelos para a formação e a profissão docente (1965 - 1975)***. Seguindo esse caminho, mas, com um trabalho focado na inclusão, Geise de Moura Freitas compara ***Os cursos de formação/especialização de professores de surdos, no Brasil e em Portugal (1950-1980): histórias conectadas***.

Perpassando a ditadura civil-militar, ***As raízes da Faculdade de Educação da UFAM: uma análise do contexto em que a***





***instituição se desenvolveu (1960 a 1980)***, escrito por Fábio Souza Lima, desenvolve a história da primeira Faculdade de Educação da Região Norte. Adão Rogério Xavier Silva, Mark Clark Assen de Carvalho e Rafael Marques Gonçalves analisam narrativas acerca da implementação da Faculdade de Educação da UFAC, no contexto da expansão do ensino superior pelo país no artigo ***A Faculdade de Educação do Acre no contexto de implantação do ensino superior: histórias e narrativas em diferentes tempos históricos***. O mesmo faz Raimundo Nonato de Sousa Neto com relação ao nordeste, quando escreve ***O Departamento de Educação e o Centro de Ciências da Educação: contribuições para a criação da Universidade Federal do Piauí (UFPI)***.

Abordando o período mais duro da nossa República até o fim da ditadura, Guilherme Gonçalves Baptista e Gustavo da Motta Silva investigam a formação do professor de Educação Física no artigo ***A Escola de Educação Física e Desportos da UFRJ (1979-1985): o senso de jogo discente***. Já no período de abertura do regime, Claudemir de Quadros, tendo em foco a Universidade de Santa Maria, no Rio Grande do Sul, vai abordar a ***Regulação social e produção de subjetividades em cursos de formação de professores (BRASIL, 1990-2010)***.

Já sob o ruidoso som da democracia no nordeste do Brasil, Rosana Maria escreveu acerca das ***Racionalidades em disputa nas políticas docentes: entre prescrições e representações sobre a experiência formativa do PARFOR no Maranhão (2010-2014)*** e João Costa Gouveia Neto abordou em seu artigo ***O Curso de Música Licenciatura presencial da UEMA: quinze anos de história***.

No artigo ***História da Educação nos TCCs de Pedagogia da UFPA (1983 - 2018)***, de Alberto Damasceno, Janylle Maia e Luane Tomé são estudados como, por meio da produção de formandos em Pedagogia, o campo da História da Educação tem se desenvolvido nos últimos quinze anos em Belém.





Dois artigos internacionais compõem esta edição especial. ***Las Escuelas Normales en tiempos de Juan Vicente Gómez***, de autoria de Luis Peñalver Bermúdez, e ***La sistematización de la escolarización en Tierra del Fuego AelIAS (1884-2020): un derrotero de actores y procesos***, de autoria de Maria Jose Mendez e Luis Ricardo Paez. Bermúdez é professor da Universidad Pedagógica Experimental Libertador e destaca quanto o tema de formação de professores é um tema importante para o Estado e para as universidades venezuelanas, enquanto Mendez e Paez, ambos da Universidad Nacional de Tierra del Fuego, abordam o processo de escolarização da província de Tierra del Fuego, na Argentina.

Finaliza nosso dossiê ***Os discursos presentes na formação de PROFESSORES de história e os seus efeitos na construção das identidades discentes***, escrito por Alice Mabel Prates Monteiro e Iamara da Silva Viana. No artigo, as autoras analisam como os professores de história influenciam na elaboração e reelaboração das identidades dos estudantes.

Em tempo, torna-se importante destacar que nesta edição publicamos apenas 1 artigo com vínculo direto com a Universidade Federal do Amazonas, o que reitera o caráter exógeno dessa edição da Revista Amazônida. Ainda mais importante é, porém, ressaltar os nossos mais profundos agradecimentos aos Editores, ao Conselho Editorial, aos revisores e aos pareceristas que, em tempos de pandemia, doaram o seu tempo e sua *expertise* para a construção deste dossiê.

